

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPD (fevereiro /2017)

Aos quinze dias do mês de fevereiro de 2017, deu início a reunião ordinária do mês corrente às 18:55h. na Casa dos Conselhos, sendo presidida pela Presidente do respectivo Conselho, Conselheira Victoria Gutiérrez e secretariando a 1ª Secretária que lavra esta ata, Sonia Paiva, tendo como comprovação dos conselheiros a assinatura em suas respectivas representações e demais participantes, o livro de registro de assinatura dos presentes. Compareceram 14 (quatorze) conselheiros, sendo Gabinete do Prefeito, Coordenadoria de Saúde Mental, Secretaria de Segurança Pública e Defesa Civil, Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte e Lazer, Juizado da Infância da Juventude e do Idoso e 32º Batalhão de Infantaria Leve, pelo Poder Público, COREN, CRP, CREMERJ, FASE, Mitra, COMEMPE e Associação de Moradores do Manoel Torres, pela Sociedade Civil. Tendo sido registrado 16 (desesseis) pessoas presentes. Após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior (novembro de 2016), foi realizada a apresentação dos representantes da SETRAC, da Defesa Civil e da Secretaria de Esportes, faltando ainda a representação da Saúde, vice-presidência e segundo secretário.

Dando prosseguimento à reunião, Pr Sergio solicita a prestação de contas do programa Crack é possível vencer. Presidente Victória esclarece que na gestão municipal anterior, protocolou ofício o qual foi respondido, estando digitalizado e à disposição dos conselheiros e sugere como pauta futura a apresentação do referido programa.

Dando continuidade à pauta, a presidente fala sobre o excesso de faltas inclusive com representações que nunca compareceram. Conselheira Sonia Paiva ressalta quanto ao impacto das faltas para composição das comissões. Pastor Sergio relata o sumiço de um ofício enviado à SMS o qual seu suplente não pode substituí-lo.

Conselheiro Lucas sugere reunião extraordinária para composição das comissões, sendo acatada. Fala ainda quanto à necessidade de representações paritárias nas comissões e do comprometimento do governo com a sociedade civil. Conselheiro Oswaldo diz que a sociedade civil não comparece e conselheira Sonia fala da necessidade de que o Conselho expanda suas ações no território e só assim a sociedade civil irá participar.

Conselheiro Wellington da Defesa Civil pergunta como as pessoas são escolhidas para o Conselho e Conselheiro Oswaldo esclarece de acordo com a legislação vigente e ainda lembra sobre o estigma da área de saúde mental que prejudica o envolvimento da sociedade civil;

Conselheira Rovená diz que a sociedade civil precisa perceber o trabalho do Conselho e enfatiza a importância das Comissões.

Conselheiro Oswaldo critica o grande número de participantes nas comissões e Conselheiro Lucas sugere a formação de comissão temporária para alteração do regimento interno do Conselho.

O próximo ponto de pauta foi apresentado pela presidente, denominado retrospectiva 2016, demonstrando as atividades realizadas pelo Conselho e principais pontos discutidos em reunião.

Outro ponto de pauta foi a mudança do horário de início da reunião o qual em votação, permaneceu às 18 horas.

Após todos os itens de pauta serem discutidos, encerrou-se a reunião conforme registrado nesta ata a qual lavro neste momento, a ser apresentada para leitura e aprovação.